

17 – MINISTÉRIO DO ESPORTE E TURISMO – MET

Para o desenvolvimento de suas ações nesse exercício foi encaminhado ao Congresso Nacional, em 31 de agosto de 2001, um Projeto de Lei, no valor de R\$ 380.430.700,00 (trezentos e oitenta milhões, quatrocentos e trinta mil e setecentos reais), sendo : R\$ 22.372.246 ,00 – Pessoal e Encargos Pessoais; R\$ 192.817.844,00 – Outras Despesas Correntes; R\$ 153.866.929,00 – Investimentos e R\$ 11.373.681,00 – Inversões Financeiras. A Lei Orçamentária foi sancionada, destinando a este Ministério o valor total de R\$ 784.601.679,00. A diferença, no valor de R\$ 404.170.979, 00, diz respeito a emendas parlamentares aprovadas pelo Congresso Nacional.

R\$ mil					
DISCRIMINAÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	TOTAL
PROJETO DE LEI	22.372	192.818	153.867	11.374	380.431
LEI	22.372	234.591	516.265	11.374	784.602
LEI + CREDITOS	24.511	228.061	503.612	11.374	767.558

Outra Unidade Orçamentária a cargo do Ministério é a 73.109 – Recursos sob a Supervisão do Ministério do Esporte e Turismo, que diz respeito as Transferências aos Estados e Distrito Federal, de 1,5% das Receitas de Contribuição de Concursos e Prognósticos, conforme preconiza o § 2.º, do Art. 6.º, da Lei n.º 9.615/98; cuja dotação inicial de Lei foi R\$ 28.236.420,00 (vinte e oito milhões, duzentos e trinta e seis mil, quatrocentos e vinte reais).

Em função de créditos adicionais abertos durante o exercício o Ministério do Esporte e Turismo, em 31 de dezembro, contava com dotação orçamentária de R\$ 767.557.239,00 (setecentos e sessenta e sete milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, duzentos e trinta e nove reais); enquanto que a 73.109 – Recursos sob Supervisão, contava com R\$ 32.131.623,00 (trinta e dois milhões, cento e trinta e um mil, seiscentos e vinte e três reais).

Para a aplicação dos recursos alocados nas Unidades Orçamentárias, 51.101 – Administração Direta e 51.201 – EMBRATUR, pelo Anexo I do Decreto n.º 4.512, de 12/12/02, foi liberado o limite orçamentário de R\$ 516.270.000,00 (quinhentos e dezesseis milhões e duzentos e setenta mil reais), o que corresponde a 67,5% das dotações orçamentárias constantes da Lei Orçamentária Anual (Lei n.º 10.407/02). Quanto a dotação da Unidade Orçamentária 73.109 - Recursos sob a Supervisão do Ministério do Esporte e Turismo, foi totalmente liberada, por se tratar de uma Transferência legalmente instituída.

O limite mencionado para movimentação e empenho, teve a seguinte distribuição, entre as ações (projetos / atividades) e estratégicos /demais, lembrando que à Secretaria de Projetos e Investimentos - SPI, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP, coube elencar quais programas e/ou ações seriam estratégicos, nesse exercício.

Anexo I - Limite para Movimentação e Empenho

R\$ mil							
DECRETO	DATA	ATIVIDADES + OP. ESPECIAIS		PROJETOS		TOTAL	
		DEMAIS	ESTRATÉGICOS	DEMAIS	ESTRATÉGICOS	DEMAIS	ESTRATÉGICOS
4.512	12/12	83.892	32.579	297.410	102.389	381.302	134.968
TOTAL		83.892	32.579	297.410	102.389	381.302	134.968

Desses limites orçamentários liberados, R\$ 237 milhões foram destinados ao atendimento de emendas parlamentares, o que representa 45,9% do total disponibilizado.

Com relação ao limite financeiro para pagamento de **DEMAIS**, foram disponibilizados R\$ 402.118.000,00 (quatrocentos e dois milhões, cento e dezoito mil reais), para um débito de R\$ 681,3 milhões, sendo: R\$ 381.302.000,00 (trezentos e oitenta e um milhões, trezentos e dois mil reais) dos créditos liberados no exercício e, aproximadamente, R\$ 300 milhões para Restos a Pagar. Como se depreende, não houve um incremento nas liberações financeiras para o RP das ações (projetos / atividades) classificados como DEMAIS, e a tendência foi o aumento substancial nas inscrições em Restos a Pagar para 2003 (R\$ 242,1 milhões).

Da mesma forma, o limite financeiro para pagamento de ações **ESTRATÉGICAS**, durante o exercício de 2002, foram liberados, R\$ 104.448.595,00, para um débito de R\$ 244 milhões, sendo: R\$ 134.968.000,00 (cento e trinta e quatro milhões, novecentos e sessenta e oito mil reais) dos créditos liberados no exercício e, aproximadamente, R\$ 109,2 milhões para Restos a Pagar.

Anexo II – Limites Financeiros Inclusive p/ Pagamento de Restos a Pagar

DECRETO	R\$ mil								
	ATÉ								
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
4.512	55.722	144.165	207.023	218.723	232.966	250.624	276.000	331.790	402.118
TOTAL	55.722	144.165	207.023	218.723	232.966	250.624	276.000	331.790	402.118
FLUXO MENSAL	55.722	88.443	62.858	11.700	14.243	17.658	25.376	55.790	70.328

Como não existe fluxo específico para pagamento de ações consideradas **ESTRATÉGICAS**, ficou a cargo do desenvolvimento de cada ação e por solicitação de cada Gerente, através do SIGPLAN. Mesmo assim, ficaram dois meses sem liberar recursos, o que resultou no atraso na liberação para os convênios assinados, nas áreas de Esporte na Escola e Reestruturação do Sistema Penitenciário – Pintando a Liberdade.

A seguir, destacamos as principais ações governamentais executadas no exercício de 2002, no âmbito deste Ministério, dando ênfase aos programas e ações estratégicas e, posteriormente, aquelas classificadas como demais, pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Reestruturação do Sistema Penitenciário

Produção de Material Esportivo por Detentos – Pintando a Liberdade

LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	R\$ mil	
				%	
11.555	9.560	9.500	9.500	99,38	82,21

Fonte: SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003

Observação: % empenhado em relação ao limite disponível e Lei + Crédito

Criado em outubro de 1997, com intuito de minimizar dois problemas: a necessidade da aquisição de material esportivo com preços acessíveis para distribuição em escolas públicas, crianças carentes e torneios filantrópicos em todo o País e a inserção social de detentos. Naquela época era tão insipiente que iniciou com, apenas, 40 (quarenta) detentos, na Colônia Penal de Piraquara – PR, como um projeto piloto e com recursos ínfimos.

O projeto cresceu desde então e, em 2002, resultará na produção de 540.950 bolas esportivas; 362.900 uniformes, sacolas e bandeiras; 26.950 redes esportivas; e, 8.700 tabelas, raquetes e mesas de ping-pong. Diferentemente de seu início tímido, o Pintando a Liberdade representa, nos dias de hoje, o maior canteiro de trabalho nas penitenciárias brasileiras; pois, está presente em 26 (vinte e seis) Unidades Federativas, em 36 oficinas montadas em unidades penais, onde trabalham 12.700 detentos, sendo: 340 menores infratores e 12.360 maiores. Só resta implantar no Estado de Roraima, previsto para 2003.

Realizações do Exercício de 2002

MATERIAL PRODUZIDO (UNIDADE)	MATERIAL LIBERADO (UNIDADE)	BENEFICIÁRIOS (PESSOAS)	ENTIDADES BENEFICIADAS (UNIDADE)	NUMERO DE DOAÇÕES REALIZADAS
1.879.000	276.866	2.501.314	4.420	4.583

Fonte : Secretaria Nacional de Esportes – SNE (previsão)

O quantitativo de material liberado não deve ser levado em consideração pois, está sendo produzido neste exercício para distribuição em 2003, nos Programas Esporte Solidário e Esporte na Escola.

Nesse exercício foram assinados 19 (dezenove) convênios com os diversos Estados, no valor total de R\$ 9.311.174,00 (nove milhões, trezentos e onze mil, cento e setenta e quatro reais), a saber:

ESTADO	CONVENIENTE	VALOR
AC	FUNDAÇÃO DE CULTURA E COMUNICAÇÃO ELIAS MANSUR	250.125
AL	SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO E ESPORTE	155.588
AP	SECRETARIA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	171.744
BA	FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR DE FEIRA DE SANTANA	442.887
BA	FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR DE FEIRA DE SANTANA – FAZENDA DO MENOR	524.826
DF	FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DISTRITO FEDERAL	477.768
ES	SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA	170.075
GO	CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE E LAZER – CASA DE PRISÃO PROVISÓRIA	589.195
MA	GERÊNCIA DE JUSTIÇA, SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA	616.357
MG	SECRETARIA ESTADUAL DE ESPORTES	1.330.170
MT	SECRETARIA ESTADUAL DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	250.426
PA	SECRETARIA EXECUTIVA DE ESPORTE E LAZER	584.914
PB	SECRETARIA DE CIDADANIA E JUSTIÇA	281.729
PE	SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA	254.623
PR	PARANÁ ESPORTE	1.990.496
RN	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DOS DESPORTOS	280.553
RO	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DOS DESPORTOS	206.678
SC	FUNDAÇÃO CATARINENSE DE DESPORTOS	568.420
SE	SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA	164.152

Fonte: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração SPOA/MET

Esporte na Escola

O Programa Esporte na Escola foi criado em 2002, recebeu o tratamento de Estratégico, tem como finalidade garantir a prática do esporte nas instituições de ensino estaduais e municipais, sem que isso signifique substituir a Educação Física escolar pelo esporte. Procura, ainda, observar e respeitar a cultura das comunidades onde atua, bem como possibilitar um atendimento capaz de oferecer vivências aos alunos que contribuam para uma visão de saúde e qualidade de vida, habilitando-os para apreciar a vida, responder positivamente aos desafios do dia a dia.

Está calcado em três linhas estratégicas, quais sejam:

- Incentivar a prática da Educação Física na Educação Básica;
- Implantar Infra-estrutura Esportiva nas Escolas;e,
- Implantar Núcleos de Esporte nas Escolas.

Os critérios para a adesão das instituições estaduais ou municipais ao programa são:

- Escolas públicas com mais de 500 alunos matriculados no ensino fundamental (Censo MEC/INEP – 2001);
- Escolas, preferencialmente, localizadas em municípios participantes dos Programas e Ações consideradas prioritárias pelo Governo Federal; tais como: Programa Nacional de Segurança Pública, Projeto Alvorada, Programa Comunidade Ativa, etc;
- 10% (dez) das Escolas de cada Unidade da Federação que primeiramente deram entrada nas fichas cadastrais em adesão ao programa e é claro; do ensino fundamental (de 1.ª a 8.ª serie), com mais de 500 alunos matriculados;
- Escolas com professores habilitados em Educação Física;
- Escolas com projetos pedagógicos que explicitem ações a serem desenvolvidas na área de educação física;
- Escolas que já tenham espaços para pratica de esportes já construídos e / ou possuam, num raio de 200 metros de distância da mesma, espaço para que se possa instalar uma quadra poli-esportiva;
- Escolas que apresentem condição de estabelecer parceria com Instituições de Ensino Superior que ministrem Curso de Educação Física para acompanhamento dos estagiários e do projeto de capacitação;

- Escolas com equipamento básico de áudio visual (TV) e antena parabólica, com acesso a Tv Escola; e,
- Escolas participantes do Programa de Informática do Ministério da Educação.

Funcionamento de Núcleos de Esporte em Escolas

R\$ mil					
LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
17.911	10.840	10.052	10.022	92,73	56,13

Fonte : SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003 Observação: % empenhado em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

Os Núcleos do Esporte na Escola deverão ter a seguinte estrutura e funcionar observando os seguintes princípios:

Estrutura – 01 Coordenador de Núcleo, que deverá ser funcionário da escola e professor de educação física; e, um estagiário para cada grupo de 100 (cem) alunos;

Funcionamento – valorizar o esporte como um dos conteúdos; praticar o esporte em horários extra-urno; incluir as comunidades nas atividades esportivas nos finais de semana; no mínimo desenvolver uma modalidade esportiva individual e uma coletiva; desenvolver atividades esportivas lúdicas que valorizem e resgatem a cultura local ou regional, principalmente, no primeiro segmento do ensino fundamental (de 1.^a a 4.^a série); promover jogos esportivos inter-classes e inter-escolares; e, outras atividades esportivas que o núcleo queira desenvolver, com base na Lei de Diretrizes e Bases e Parâmetros Curriculares Nacionais.

Núcleos Selecionados pela Secretaria Nacional de Esportes em 2002

PROGRAMAS E AÇÕES PRIORITARIAS	QUANTIDADE DE ESCOLAS	ESTADO	MUNICÍPIOS	NUMERO DE ALUNOS
PROJETO ALVORADA	187	11	43	194.240
PROJETO COMUNIDADE ATIVA	426	15	40	297.279
PLANO DE PREVENÇÃO À VIOÊNCIA	141	5	22	144.771
SEM VINCULO COM PROGRAMAS E AÇÕES	1.053	17	164	1.100.023
TOTAL	1.807		269	1.736.313

Fonte: Secretaria Nacional de Esportes – SNE

Vale registrar que das 1.807 escolas que aderiram ao programa, 413 foram consideradas também como Centros de Capacitação de Esporte, representando 22,9% das adesões e abrangendo todos os municípios, com pelo menos 1 (um) centro.

A adesão abrangeu todas as Unidades da Federação, porém a maior concentração de escolas se deu em São Paulo, com 464 escolas (25,68%) e Minas Gerais, com 274 escolas (15,16%).

Em termos de municípios abrangidos (269), destacaram-se: Minas Gerais, com 62 municípios (23,05%) e São Paulo, com 42 municípios (15,61%).

Em relação a quantidade de alunos (1.736.313 alunos), a maior abrangência ocorreu nos estados de São Paulo, com 388.969 alunos (22,40%), de Minas Gerais, com 231.073 alunos (13,30%), e na Bahia, com 223.738 alunos (12,89%).

Destaque, também, para o fato de que a maior concentração de participação nos Projetos Alvorada e Comunidade Ativa, veio das Regiões Nordeste e Norte do País, naturalmente, pois representam os Estados com Índice de Desenvolvimento Humano mais baixo. Ou seja, 432 escolas (23,91% do total do país) estão na área desses dois projetos, com universo de 321.304 alunos (18,50%) e de 47 municípios (17,47%).

SELEÇÃO DE NÚCLEOS DO ESPORTE NA ESCOLA - 2002						
	ALVORADA	COMUNIDADE	VIOLÊNCIA	OUTROS	TOTAL	% DO
RESUMO POR REGIÃO BRASILEIRA						
NORTE						
ESCOLA	69	31	0	33	133	7,36%
MUNICÍPIO	7	7	0	6	20	7,43%
ALUNO	86.123	35.347	0	29.186	150.656	8,68%
NORDESTE						
ESCOLA	85	247	22	74	428	23,69%
MUNICÍPIO	26	7	3	12	48	17,84%
ALUNO	80.629	119.205	15.742	264.962	480.538	27,68%
CENTRO-OESTE						
ESCOLA	0	23	39	74	136	7,53%
MUNICÍPIO	0	3	3	15	21	7,81%
ALUNO	0	24.037	45.204	69.446	138.687	7,99%
SUDESTE						
ESCOLA	33	7	80	733	853	47,21%
MUNICÍPIO	10	2	16	103	131	48,70%
ALUNO	27.488	6.097	83.825	619.683	737.093	42,45%
SUL						
ESCOLA	0	118	0	139	257	14,22%
MUNICÍPIO	0	21	0	28	49	18,22%
ALUNO	0	112.593	0	116.746	229.339	13,21%
TOTAL TT						
ESCOLA	187	426	141	1.053	1.807	100,00%
MUNICÍPIO	43	40	22	164	269	100,00%
ALUNO	194.240	297.279	144.771	1.100.023	1.736.313	100,00%

Núcleos Efetivados

Foram efetivados convênios que já atingiram a implantação de Núcleos do Esporte na Escola em 17 (dezessete) estados brasileiros, abrangendo todas as nossas regiões, como a seguir demonstrado:

DISCRIMINAÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	% DE IMPLANTAÇÃO
NORTE			
ESCOLAS	133	116	87,22
MUNICÍPIOS	20	16	80,00
ALUNOS	150.656	131.479	87,27
NORDESTE			
ESCOLAS	428	331	77,34
MUNICÍPIOS	48	29	60,42
ALUNOS	480.538	387.119	80,56
CENTRO-OESTE			
ESCOLAS	136	67	49,26
MUNICÍPIOS	21	8	38,10
ALUNOS	138.687	70.727	51,00
SUDESTE			
ESCOLAS	853	841	98,59
MUNICÍPIOS	131	124	94,66
ALUNOS	737.093	728.757	98,87
SUL			
ESCOLAS	257	166	64,59
MUNICÍPIOS	49	31	63,27
ALUNOS	229.339	145.273	63,34
TOTAL			
ESCOLAS	1.807	1.521	84,17
MUNICÍPIOS	269	208	77,32
ALUNOS	1.736.313	1.463.355	84,28

Neste exercício foram assinados 18 convênios, no valor total de R\$ 7.580.000,00 (sete milhões, quinhentos e oitenta mil reais), para a implantação de 1508 núcleos:

ESTADO	CONVENIENTE	N. DE NÚCLEOS	VALOR
AC	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	16	80.000
BA	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	159	795.000
CE	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	36	180.000
DF	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DF	27	135.000
MA	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	58	290.000
MG	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	265	1.325.000
MT	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	40	200.000
PA	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	62	310.000
PB	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	35	175.000
PI	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	27	135.000
RJ	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	100	515.000
RN	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	14	70.000
RO	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	20	100.000
RR	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	1	30.000
RS	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	99	495.000
SC	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	67	335.000
SP	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	464	2.320.000
TO	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	18	90.000
TOTAL		1.508	7.580.000

Capacitação de Recursos Humanos em Esporte Escolar

R\$ mil					
LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
5.679	2.297	2.297	2.297	100,00	40,45

Fonte: SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003 Observação: % empenhado em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

Os créditos utilizados por esta ação dizem respeito aos 2 (dois) convênios firmados para Capacitação de Recursos Humanos, no valor total de R\$ 2.211.000,00 (dois milhões, duzentos e onze mil reais), conforme abaixo discriminado e despesas administrativas (R\$ 86.151,00):

ESTADO	CONVENIENTE	VALOR
RIO DE JANEIRO	CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	80.000
PARANÁ	UNIVERSIDADE DO PROFESSOR	2.131.000
TOTAL		2.211.000

Campanha na Área do Esporte na Escola

R\$ mil					
LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
5.820	5.805	5.805	5.714	100,00	99,74

Fonte: SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003 Observação: % em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

Os créditos utilizados por esta ação foram para pagamento de trabalhos efetuados pela agência de propaganda e publicidade contratada para esse fim.

Implantação de Infra-Estrutura Esportiva em Escolas

R\$ mil					
LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
44.792	34.105	32.350	264	94,85	72,22

Fonte: SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003 Observação: % empenhado em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

O total de crédito, no valor de R\$ 34.105.162, 00 (trinta e quatro milhões, cento e cinco mil, cento e sessenta e dois reais), foi descentralizado para Caixa Econômica Federal, visando a construção de quadras

poli-esportivas em escolas. Aquela autarquia conseguiu contratar (empenhar), até a data de 31/12/2002, todo o valor provisionado, segundo a distribuição por estado, abaixo discriminado:

ESTADO	NUMERO DE QUADRAS	VALOR
ACRE	0	0
ALAGOAS	18	1.547.692
AMAZONAS	30	3.295.000
AMAPÁ	8	569.000
BAHIA	103	2.600.000
CEARÁ	30	2.417.750
DISTRITO FEDERAL	1	150.000
ESPÍRITO SANTO	5	234.000
GOIÁS	2	150.000
MARANHÃO	0	0
MINAS GERAIS	299	5.794.000
MATO GROSSO	15	2.000.000
MATO GROSSO DO SUL	4	280.000
PARÁ	0	0
PARAÍBA	15	685.000
PARANÁ	21	1.061.000
PERNAMBUCO	17	1.670.000
PIAUÍ	14	1.726.072
RIO DE JANEIRO	7	700.000
RIO GRANDE DO NORTE	0	0
RIO GRANDE DO SUL	56	2.688.000
RONDÔNIA	5	524.148
RORAIMA	0	0
SANTA CATARINA	24	1.892.000
SÃO PAULO	495	3.911.500
SERGIPE	1	150.000
TOCANTINS	0	0
TOTAL	1.170	34.045.162

Promoção de Eventos Esportivos na Escola

LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
6.983	6.378	6.378	6.378	100,00	91,34

Fonte: SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003

Observação: % empenhado em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

Os recursos foram destinados a assinatura de convênios com o Comitê Olímpico Brasileiro – COB, para a realização dos VI JOGOS DA JUVENTUDE, em Goiânia – GO, no período de 17 a 29 de julho; das OLIMPÍADAS COLEGIAIS, em Poços de Caldas – MG, de 29 de novembro a 14 de dezembro; e, JOGOS ESCOLARES SUL-AMERICANOS, no Chile, de 25 de novembro à 2 de dezembro.

As ações 3985 – Concurso Temático sobre o Esporte e a 5075 - Edição e Distribuição de Material Técnico-Didático para o Esporte, não foram executadas no presente exercício por falta de limite orçamentário não disponibilizado pela área econômica do Governo.

Esporte Solidário

Promoção de Eventos Esportivos de Identidade Cultural e Criação Nacional

LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
1.613	1.505	1.502	1.502	99,80	93,12

Fonte : SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003 Observação: % empenhado em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

Os recursos orçamentários , no valor total de R\$ 1.504.860,00 (um milhão, quinhentos e quatro mil, oitocentos e sessenta reais), foram utilizados em 6 (seis) eventos de identidade cultural e criação nacional, destacando-se: a) os Jogos Indígenas, realizados em Marapanim – PA, no período de 14 a 20 de setembro, reunindo índios de 61 etnias e 1.066 atletas indígenas, que disputaram provas nas modalidades – arco e flecha, corrida de tora, canoagem (rústica), arremesso de lança, lutas corporais (uka-uka), natação (estilo livre), xikunahity, zarabatana, cabo de guerra, corrida, tihimorre e futebol de campo; b) Olimpíadas Coloniais, realizadas em Caxias do Sul – RS,

em fevereiro, durante a Festa da Uva, reunindo a colônia italiana de diversos municípios circunvizinhos, que disputaram as modalidades: corrida de carretas (carrinho de mão), laço de boi, fazer massa, etc.

Abaixo, a relação de convênios que foram firmados, com os respectivos conveniente, valor e objeto:

CONVENIENTE	ESTADO	OBJETO	VALOR
FUNDAÇÃO DE AMPARO AO MENOR DE FEIRA DE SANTANA	BA	II CONGRESSO DE ESPORTES DE CRIAÇÃO NACIONAL E DE IDENTIDADE CULTURAL COM A BAHIA	198.010
COMISSÃO DA FESTA DA UVA E FEIRA AGROPECUÁRIA	RS	OLIMPÍADAS COLONIAL	120.000
CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS PORTEIRA DOS PAMPAS	RS	XXIV RODEIO CRIOULO INTERNACIONAL DE VACARIA	144.000
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE CAVALO CRIOULO	RS	XXI CONCURSO FREIO DE OURO	200.000
SECRETARIA EXECUTIVA DE ESPORTE E LAZER	PA	JOGOS INDÍGENAS	700.000
SECRETARIA EXECUTIVA DE ESPORTE E LAZER	PA	SURF NA POROROCA	142.850
TOTAL			1.504.860

Funcionamento de Núcleos de Esporte em Comunidades Carentes

R\$ mil					
LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
14.636	10.858	10.483	10.440	96,55	71,62

Fonte: SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003 Observação: % = em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

Destacamos como principais realizações dessa ação, que tem como finalidade o “desenvolvimento de ações no campo do esporte” e, como público alvo: crianças e adolescentes, idosos (Vida ativa na 3.ª Idade) e pessoas portadoras de deficiência; o atendimento a cerca de 560 mil pessoas, em 1.196 núcleos implantados ou a implantar, nesse exercício, através de 61 convênios firmados ao longo do exercício. Abaixo, quadro demonstrativo de como está distribuída esta ação:

PÚBLICO ALVO	NÚMERO DE NÚCLEOS IMPLANTADOS	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS	NÚMERO DE ESTADOS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS
CRIANÇAS E ADOLESCENTES	1.150	500.000	18	200
TERCEIRA IDADE	20	30.000	6	16
PORTADORES DE DEFICIÊNCIA	26	30.000	9	22

Dentro dessa ação também é desenvolvido o PROJETO NAVEGAR, que tem como finalidade incentivar e oportunizar a prática dos esportes náuticos de vela, remo e canoagem, destacando a formação educacional do esporte, influenciando positivamente na formação do caráter do indivíduo, integrando desporto e educação formal, despertando o entusiasmo cívico e incentivando valores de preservação ambiental. Seu público alvo são os jovens da rede pública estadual ou municipal de ensino, na faixa etária de 12 a 15 anos.

O Projeto Navegar funciona de forma nuclear e suas instalações funcionam em espaço cedido pelos municípios, sendo composto de 160 crianças divididas em quatro turmas de 40. Para que o trabalho seja desenvolvido, um núcleo é composto dos seguintes profissionais: 01 Coordenador Geral, 01 Supervisor, 03 Instrutores, 04 Monitores, 01 Secretário e 01 Marinheiro. Também colaboram com os trabalhos e atividades desenvolvidas nos Núcleos: a Capitania dos Portos, o Corpo de Bombeiros, as Secretarias de Esportes, as Secretarias de Educação e colaboradores locais em aulas e palestras.

Através dos convênios firmados, as embarcações necessárias para o funcionamento são adquiridas e os recursos se destinam também ao pagamento de pró-labore mensal da equipe de profissionais.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CONVÊNIOS FIRMADOS – PROJETO NAVEGAR

CONVENIENTES	ESTADO	NÚMERO DE NÚCLEOS	CRIANÇAS ATENDIDAS	VALOR R\$ 1.00	STATUS (*)
Secretaria Executiva de Esporte e Lazer	PA	5	300	549.650	I
Secretaria de Desenv. Turismo e Esporte	PE	1	160	189.466	I
P.M de Ribeirão Claro	PR	1	160	74.792	F
P.M de Marica	RJ	1	160	37.652	F
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	RJ	3	480	124.045	F
Universidade Federal do Rio G. do Sul	RS	1	160	54.700	F
P.M de Caxias do Sul	RS	1	160	74.792	F
Fundação Catarinense de Esportes	SC	1	160	37.652	F
P.M de Imarui	SC	1	160	82.757	F
Fundação Estadual do Esporte	SE	1	160	37.652	F
P.M de Piraju	SP	1	160	74.792	F
TOTAL		17	2.220	1.337.950	

(*) I = Implantação F= Funcionamento

Implantação de Infra-Estrutura Esportiva em Comunidades Carentes

R\$ mil					
LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
195.366	150.000	141.175	6.402	94,16	72,29

Fonte: SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003 Observação: % em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

Ação que centraliza cerca de 20% das dotações existentes na Lei Orçamentária Anual pois os Parlamentares apresentam suas emendas, R\$ 189.130.000,00 (cento e oitenta e nove milhões, cento e trinta mil reais), contra R\$ 13.500.000,00 (treze milhões e quinhentos mil reais) alocados pelo Poder Executivo em sua proposta orçamentária. Quase que 100% desse crédito orçamentário foi descentralizado à CEF, para a execução das obras de construções de quadras, ginásios, piscinas, campos de futebol, vilas olímpicas, etc. Até a presente data foram selecionadas para aquela instituição cerca de 2.071 obras.

Implantação de Infra-Estrutura Esportiva em Assentamentos Rurais

R\$ mil					
LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
1.000	435	375	50	86,21	37,5

Fonte: SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003 Observação: % em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

Tem como finalidade dotar os assentamentos rurais implantados pelo Instituto Nacional de Reforma Agrária – INCRA, de espaço esportivo, dando chance a que seus assentados, principalmente, adolescentes possam praticar esporte. Neste exercício, devido ao limite imposto a ação, foi possível implantar espaço em 8 (oito) assentamentos. Como se tratam de obras civis, igualmente, os recursos foram provisionados à CEF para assinatura dos contratos de repasse com os tomadores.

Compõem ainda esse Programa as ações: 3073 – Modernização de Infra-estrutura Esportiva em Comunidades Carentes, 5452 – Capacitação de Recursos Humanos em Esporte e 7961 – Promoção de Eventos de Esporte e Lazer em Comunidades Carentes; que deixamos de informar detalhadamente pelo baixo desempenho no corrente exercício em função dos limites disponibilizados.

Brasil Potência Esportiva

Implantação de Centros de Excelência Esportiva

R\$ MIL					
LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
6.000	3.910	3.350	950	85,67	55,83

Fonte: SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003 Observação : % empenhado em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

Os recursos utilizados, R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) foram provisionados a CEF para obras, onde se destacam: a construção do Centro de Treinamento da Confederação Brasileira de Voleibol – CBV, com R\$ 1,6 milhões, na cidade de Saquarema – RJ; a construção do Centro de Excelência do Estado de Goiás (R\$ 1,0 milhão) em Goiânia – GO e o Centro de Excelência de Santa Catarina com a UNISUL, no município de Palhoça (R\$ 1,0 milhão).

Modernização de Centro Científico e Tecnológico para o Esporte

R\$ MIL					
LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
19.041	18.200	13.242	5.486	72,75	69,54

Fonte: SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003 Observação: % empenhado em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

Nessa ação foi desenvolvida e está sendo implementada a “REDE CENESP”, que é composta por Centros de Desenvolvimento de Pesquisa Científica e Tecnológica na área do esporte, do treinamento e do aperfeiçoamento de atletas. A rede é formada pelas estruturas físicas e administrativas, de recursos humanos e materiais existentes nas Instituições de Ensino Superior, onde os Centros e Núcleos de Excelência são implantados.

Constituem requisitos para ser um **CENTRO** de Excelência: na área de Recursos Humanos possuir 3 (três) professores doutores com formação e atuação na área da ciência do esporte e 5 (cinco) professores mestres; na área de Infra-estrutura: possuir laboratórios com equipamentos e infra-estrutura esportiva em condições de realizar avaliações de, no mínimo, **três protocolos**, dentre: Avaliação Biomecânica, Avaliação Clínica Esportiva, Avaliação de Fisiologia, Avaliação de Testes de Campo e Avaliação de Psicologia.

Constituem requisitos para ser um **NÚCLEO** de Excelência: na área de Recursos Humanos possuir 1 (um) professor doutor com formação e atuação na área da ciência do esporte e 2 (dois) professores mestres; na área de Infra-estrutura: possuir laboratórios com equipamentos e infra-estrutura esportiva em condições de realizar avaliações de, no mínimo, **um protocolo**, dentre: Avaliação Biomecânica, Avaliação Clínica Esportiva, Avaliação de Fisiologia, Avaliação de Testes de Campo e Avaliação de Psicologia.

Atualmente, a Rede está composta por 9 (nove) Centros efetivos: Escola Superior de Educação Física de Pernambuco – UPE, Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Universidade Federal de Brasília – UnB, Universidade Federal de São Paulo – UnifeSP (Escola Paulista de Medicina) e Universidade Estadual de São Paulo – USP.

Ações desenvolvidas pela Rede CENESP, em convênio com o Ministério: Avaliação de Atletas de Rendimento, Detecção, Identificação, Desenvolvimento e Seleção de Talentos Esportivos; e, os resultados alcançados:

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO 2002
PESSOAS AVALIADAS	19.761
CENTROS IMPLANTADOS	9
MODALIDADES ESPORTIVAS	41
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	7

Participação de Delegação Brasileira em Competições Nacionais e Internacionais de Rendimento para Pessoas Portadoras de Deficiência

R\$ Mil					
LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
1.281	900	887	887	98,56	69,24

Fonte: SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003 Observação: % empenhado em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

Foram firmados 7 (sete) convênios com as seguintes Associações Brasileiras: Desportos p/ Deficientes Mentais, Basquete em Cadeiras de Rodas, Desportos p/Amputados, Desportos p/Cegos, e Confederação Brasileira de Luta de Braço; todos para participação de competições internacionais.

Participação de Delegação Brasileira em Competições Nacionais e Internacionais de Rendimento

R\$ MIL					
LEI + CRÉDITO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO	EMPENHADO	PAGO	%	
8.057	7.700	7.365	7.358	95,64	91,41

Fonte: SIAFI GERENCIAL em 18/01/2003 Observação: % em relação ao Limite Disponível e Lei + Crédito

Foram firmados 36 (trinta e seis) convênios, com diversas Confederações Brasileiras, no valor total de R\$ 7,7 milhões, sendo o de maior expressão o firmado com o Comitê Olímpico Brasileiro – COB, para a realização dos Jogos Sul – Americanos, realizados no Brasil, no mês de agosto, tendo quatro cidades como sedes: Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Belém. Para tal, foram aplicados R\$ 2,1 milhões.

Considerações Gerais

Tomadas de Contas Especiais

Foram instauradas no exercício de 2002, 51 (cinquenta e uma) TCE, no valor total de R\$ 10.708.387,21 (dez milhões, setecentos e oito mil, trezentos e oitenta e sete reais e vinte e um centavos).

Também, foi instaurada no exercício de 2002, 01 (uma) TCESIMPLIFICADA, no valor de atualizado de R\$ 1.483,84 (um mil, quatrocentos e oitenta e três reais e oitenta e quatro centavos) de acordo com o art. 7º da IN/TCU nº 35/2000, referente ao Convênio nº 733/98, com a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SQUASH/CBS.

Recolhimento de Saldos de Convênios

Foram recolhidos ao Tesouro Nacional o total de R\$ 6.661.466,53 (seis milhões, seiscentos e sessenta e um mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e cinquenta e três centavos), relativos a saldo de convênios. Registre-se que a grande maioria desses recolhimentos dizem respeito aos convênios do ex- INDESP, que vieram para esta Subsecretaria após a extinção daquela autarquia.

De um modo geral, pode-se dizer que os objetivos do Turismo foram atingidos em 2002. Continua havendo um movimento de investimentos no setor e de geração de empregos, além de um dinamismo crescente na atividade, com um maior profissionalismo e qualidade na prestação de serviços. No curto prazo, existem dificuldades para o turismo nacional. Entretanto, a exemplo das previsões da Organização Mundial do Turismo - OMT para o turismo mundial, nosso turismo deverá continuar sua trajetória de crescimento. É bom lembrar que a OMT destacou que o Brasil foi o país que mais cresceu no turismo, no período de 1996 a 2000, nas Américas, e que a queda dos fluxos são circunstanciais, seja em função da diminuição dos movimentos internacionais, seja principalmente pela quebra do mercado argentino.

Boa parte dos recursos destinados ao turismo foram direcionados para ações como campanhas internacionais, feiras, eventos, passagens e diárias, cujos valores são expressos em moedas estrangeiras, sofrendo impacto direto das variações cambiais. Com isso, houve um grande descompasso entre o que se pretendia realizar e os recursos disponíveis. As soluções adotadas foram:

- concentrar esforços junto ao Congresso Nacional para a obtenção de emendas ao orçamento destinadas a estes fins; e

- redução de espaço, qualidade e de promoções em nossas participações nos eventos internacionais.

Em 2002, a execução orçamentária da Embratur se deu com as dificuldades inerentes do contingenciamento de recursos, mas contou com o apoio de parceiros como a Caixa Econômica Federal, para viabilização de obras e de sinalização turística em nossos municípios, e outras parcerias que têm grande visibilidade, como as entidades de classe, Organizações Não Governamentais - ONGs, e as empresas do setor, sendo assim realizadas as seguintes ações prioritárias:

Estruturação do Segmento de Pesca Amadora

A estruturação de um polo é uma ação permanente e cumulativa, uma vez que depois de estruturado é acompanhado e divulgado pelo Programa de Pesca Amadora.

Diversas ações que foram realizadas no ano de 2002 complementam as iniciadas no período 2000/2001, destacando:

- Capacitação de guias de pesca e sensibilização das comunidades dos pólos já diagnosticados como reservas de pesca, totalizando o envolvimento direto de 900 pessoas.
- Realização de oficinas de sensibilização para crianças, atingindo 9000 participantes.
- Para o ano de 2002 estão sendo concluídas, até dezembro, a estruturação de 22 novos pólos de pesca em uma ação conjunta com o IBAMA.
- Diversas publicações referentes a roteiros e guias de pesca no Brasil, inclusive a publicação de 2000 exemplares dos guias de Pesca Esportiva, em inglês.

Estas ações de promoção aumentaram nestes pólos estruturados o fluxo internacional de turistas estrangeiros (estimado em 2500 praticantes até setembro de 2002), bem como, apresentam um significativo incremento no fluxo interno da ordem de 5000 praticantes gerando um faturamento da ordem de 100 milhões de reais. Ressalte-se ainda que a prática da pesca amadora, fora destes pólos estruturados, vem aumentando e totalizando aproximadamente 5 milhões de praticantes ativos.

Estruturação do Segmento de Ecoturismo

A partir da criação do modelo de “Gestão dos Pólos de Ecoturismo” editado em 2001, a EMBRATUR elaborou o Programa de Governo denominado : “Pólos de Ecoturismo do Brasil”. Este Programa de articulação catalisou os esforços das ONG’S envolvidas com esta temática, no sentido de implementar o Programa com parcerias.

Neste ano, foram criados o Conselho Brasileiro de Turismo Sustentável e o Comitê Brasileiro Gestor do Programa Pólos de Ecoturismo. Hoje, no Brasil, o turismo e Meio Ambiente trabalham juntos em todas as esferas públicas e privadas.

Estão sendo trabalhados e estruturados até dezembro de 2002 o total de 10 Pólos de Ecoturismo com foco na sua preparação para comercializar junto aos mercados nacional e internacional.

Ressalta-se que com a atuação do programa foi viabilizado junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, um financiamento de US\$ 3,5 milhões para a certificação em Ecoturismo a ser executado pelas ONG’S participantes em conjunto com Instituto de Hospitalidade.

O ano de 2002 foi o Ano Internacional do Ecoturismo e a Embratur foi destaque internacional com a sua política de Ecoturismo. Participamos de conferências em Quebec, à Conferência Internacional de Ecoturismo promovida pela OMT e na Rio + 10, em Joanesburgo, do 1º Cumbre Latino Americano de Turismo e Meio Ambiente, em Quito, quando assinamos uma cooperação entre Brasil e Equador para irmanar as ilhas de Fernando de Noronha e Galápagos. Com isso, estamos obtendo recursos, a fundo perdido, de US\$ 20 mil junto ao BID para o envio de técnicos brasileiros para conhecer as experiências de Galápagos e vice-versa.

Promoção de Eventos para Divulgação do Turismo Interno

Participamos de 10 eventos mais importantes do Calendário Nacional e apoiamos institucional e/ou financeiramente outros 53 eventos extra calendário.

Fomento à Formação de Clubes da Melhor Idade

Dando continuidade a promoção do segmento turístico da Melhor Idade, de forma a minorar a sazonalidade turística brasileira, promover o bem-estar das pessoas acima de 50 anos, conforme preceitua o PROGRAMA CLUBE DA MELHOR IDADE, contemplado na "Política Nacional de Turismo", neste ano foram criados 100 clubes nos diversos estados.

Em 2002, dentro do PROGRAMA PARCERIAS NACIONAIS, a Associação Brasileira dos Clubes da Melhor Idade Nacional - ABCMI-NACIONAL passou a dar apoio – inclusive ao uso da marca MELHOR IDADE (cessão temporária) à edição da Revista Sênior, publicação mensal, que será vendida nas bancas de jornais. Cada número terá uma página para divulgar notícias do Programa Clube da Melhor Idade/ABCMI.

A ABCMI baseia-se na existência, segundo a Organização das Nações Unidas - ONU, só na América Latina (dados de 2002) de mais de 40 milhões de pessoas acima de 60 anos. São todos com tempo livre e podem ser motivados a formar correntes intra-regionais de turismo dessa clientela tão expressiva e importante.

Sinalização Turística

Esta ação está sendo executada pela Embratur cabendo a gerência e a fiscalização da execução à Caixa Econômica Federal, tendo parte do empenho financeiro utilizado para cobrir seus custos. A meta estabelecida para esta ação no PPA, leva em conta uma média de gastos por municípios de, aproximadamente, R\$ 75 mil, e um orçamento que está dependente de limite financeiro para sua execução. Não obstante, a Embratur executou vários convênios, dentre eles alguns de grande porte, como a sinalização de Fortaleza, no valor de R\$ 600 mil, o estado do Pará com a sinalização de 5 pólos turísticos, no valor de 500 mil, e a sinalização da cidade de João Pessoa, no valor de R\$ 250 mil.

Por se tratar de execução direta pelos Municípios, sofremos restrições de repasse de recursos em função do período eleitoral.

Campanha para a Promoção do Turismo Interno

Realizamos 8 campanhas para o mercado interno, a saber:

- “Sou mais Brasil” – campanha de verão, enaltecendo os monumentos e as riquezas naturais do Brasil e incentivando o turismo interno;

- “Combate ao Turismo Sexual” em parceria com a Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência - ABRAPIA e coordenada pelo Ministério da Justiça, voltada à divulgação do call center de atendimento a denúncias. Os resultados desta ação estão no programa do PPA sob a responsabilidade do Ministério da Justiça;

- “Atendimento ao Turista no Carnaval – Call Center 0800”, que atendeu as cidades do Rio de Janeiro, Recife e Olinda, Salvador e Florianópolis, em português, inglês, espanhol e alemão, prestando informações de ajuda emergencial aos turistas nacionais e estrangeiros naqueles destinos, a respeito de hospitais, postos de saúde, segurança pública, embaixadas, serviços de transportes e várias outras. O serviço 0800 foi muito usado e elogiado pelos turistas;

- “Viaje Legal” que se estendeu até o mês de junho, com a finalidade de divulgar um guia de direitos e deveres do turista brasileiro, com dicas para realizar uma viagem tranquila evitando problemas na compra de pacotes e na contratação de serviços turísticos;

- “O turismo brasileiro esta ganhando identidade” – campanha que incentiva os guias de turismo a se cadastrarem na Embratur dando mais credibilidade e prestígio ao profissional da área.

- “Brasil seu destino é crescer” campanha que se estendeu até julho demonstrando a evolução do turismo nos últimos 8 anos, ressaltando o incremento do fluxo turístico nacional e internacional, a evolução da

credibilidade junto à opinião pública internacional graças à modernização das Leis, dos equipamentos e a qualificação da mão de obra destinada ao turismo.

- “Brasil, quanto mais a gente conhece, mais a gente gosta” mostrando a diversidade e o potencial turístico do país, revelando números importantes quanto a investimentos em infra-estrutura, equipamentos hoteleiros, qualificação de mão de obra, fluxos internos de turistas e quantidade de empregos gerados pela atividade.

- “Tarifas Azuis” uma parceria da Embratur com a PANROTAS com o objetivo de estimular o turismo na baixa estação, contando com a participação de agências de viagens, companhias aéreas, secretarias de turismo, hotéis, restaurantes, empresas de transporte e locadoras, que ofereceram tarifas diferenciadas para incentivar as viagens pelo Brasil, nesse período.

Formação da Imagem Turística do Brasil no Exterior

Ação diretamente relacionada com a inserção competitiva do Brasil no mercado internacional visando, por meio da divulgação e marketing do Produto Turístico no país aumentando as exportações e gerando receitas cambiais. Foram realizadas as seguintes campanhas dirigidas ao mercado internacional:

- “Feel the passion” - Campanha com produção e veiculação de quatro filmes de 45” cada, para divulgação do Brasil no exterior, abordando os seguintes temas: Glamour, Paz, Multicultural. Os filmes foram veiculados nos mercados da Alemanha, Reino Unido, França, Itália, Espanha, Portugal. Esta ação, até o momento, ficou restrita a mídia em cinemas nas praças citadas, totalizando desta forma 6 campanhas nestes mercados prioritários. A campanha foi uma das mais premiadas no Festival Internacional de Publicidade e Turismo – FIPTUR, realizado no Rio de Janeiro/RJ.

- “Park Futuroscope” – Veiculação de filme promocional sobre o Brasil em tela de cinema 360 graus, no Pavilhão Brasil, mídia nos boletins mensais e distribuição de material gráfico nos guinches de entrada do Park Futuroscope, em Paris/França. Esta ação dá continuidade às desenvolvidas em 2001.

- “Jogo da Paz – Copa do Mundo” – Esta campanha foi realizada como uma ação de oportunidade, por meio de veiculação continuada no mercado europeu de filme de 01 minuto denominado “Jogo da Paz”, na segunda quinzena de agosto, destinado a associar o sucesso da Seleção de Futebol Brasileira, penta campeã do mundo, ao turismo no Brasil, e como forma de agradecimento a todas as seleções do mundo pela sua participação no evento, evidenciando que o Brasil é um país multirracial. Podemos considerar como realizado 6 campanhas nos mercados prioritários.

- Lançamento do programa “Jovens Embaixadores do Brasil no Exterior” – organizou-se este programa com a produção de todo material promocional. Este programa visa realizar ações a serem desenvolvidas por estudantes de intercâmbio que no exterior, apresentarão o Brasil, sua cultura, economia e destinos turísticos utilizando material didático e promocional elaborado pela Embratur. O projeto pretende atingir um universo de 40.000 estudantes/ano devendo atingir 65.000 divulgadores nos próximos 2 anos. Este projeto estará sendo implantado em conjunto com a BELTA (Brazilian Educational & Çanguage Travel Association), associação que representa as agências de viagens que operam no segmento de intercâmbio de jovens.

Sistemas de Informações sobre o Fluxo Turístico Emissivo e Receptivo Nacional e Internacional

A manutenção do sistema é uma atividade permanente da Embratur. Neste ano, com os dados coletados, foram editados e distribuídos, 2.500 livretos sobre o Estudo da Demanda Turística Internacional, 2.500 livretos sobre a Evolução das Cifras do Turismo, 5.000 folders sobre a Estatística do Turismo Brasileiro – 1998/2001, sendo: 2.000 em Português, 1.000 em Inglês, 1.000 em Espanhol, 500 em Francês, 500 em Alemão e 500 em Japonês, além de 2.000 folders sobre o Turismo Náutico.

Fiscalização dos Serviços Turísticos

A Embratur é responsável pela fiscalização das atividades exercidas pelo prestadores de serviços turísticos e pelo atendimento ao consumidor, visando a qualidade na prestação dos serviços e produtos turísticos. De modo geral, essa atividade vem sendo exercida, de forma regional, pelos órgãos oficiais de turismo de cada Estado,

através de atribuição delegada pela EMBRATUR. O trabalho se dá, principalmente com a orientação e educação do “trade” para o atendimento com qualidade para o consumidor; com fiscalização dirigida e programada e ainda por meio de visitas ou blitzes, muitas vezes em conjunto com outros órgãos, tais como Polícia Rodoviária Federal e Estadual, Sindicato de Guias, Procon, etc..

No ano de 2002 foram realizados ainda: i) 3 Encontros das Regionais com os técnicos, fiscais e coordenadores que estão envolvidos diretamente com as atividades delegadas, com o intuito de disseminar a nova visão da EMBRATUR em relação a fiscalização que deve ser orientativa e não punitiva; e ii) Modernização do sistema para o cadastramento de Guias de Turismo, efetivados por meio de Sistema conectado a Internet onde o consumidor tem acesso, onde são emitidas credenciais com sistema de segurança para evitar falsificação, totalizando 14.331 cadastrados em todo o país. Serão também cadastrados perante a EMBRATUR, os Bacharéis em Turismo, com o intuito de subsidiar estudos em conjunto com os Ministérios do Trabalho e Educação e para fins de estatística.

Divulgação de Projetos Turísticos para Investidores – Bolsa de Negócios

Em prosseguimento as ações de captação de recursos iniciados em 2001, o Departamento de Captação de Recursos e Negócios da Embratur em conjunto com o Departamento de Captação de Recursos do Ministério do Esporte e Turismo, realizou em Roma – Itália em março 2002, com o patrocínio do banco Intesa- BCI, o Fórum Empresarial de Turismo, com o intuito de apresentar projetos brasileiros a investidores estrangeiros sempre com o patrocínio de um banco local. Dia 12 de novembro de 2002, em parceria e por solicitação do Banco Espírito Santo, realizamos em Lisboa/Portugal o Fórum, onde foram apresentados a investidores portugueses do banco, 40 projetos brasileiros. Dia 14 de novembro de 2002, em parceria com o Deutsche Bank, realizamos em Estoril/Portugal o Fórum, onde foram apresentados a investidores portugueses do banco, 45 projetos brasileiros.

Paralelamente, como uma ação estruturante, o MET assinou em março de 2002, Protocolo de Intenções e em setembro de 2002, firmou Termo de Parceria com a OSCIP Investe Brasil – Rede Brasileira de Promoção de Investimentos, com a finalidade de viabilizar a consecução de um banco de dados a ser disponibilizado na Internet que servirá para cadastrar e ordenar dados referentes a empreendimentos turísticos em fase de implantação, ampliação ou de projeto, existentes em todo território brasileiro, servindo ainda, como fonte de informação para formulação de políticas de investimentos em locais diagnosticados como possíveis pólos turísticos e que ainda se encontrem carentes em infra-estrutura para receber empreendimentos de porte.

Captação, Promoção e Participação em Eventos Internacionais

Para promover a captação dos fluxos turísticos no mercado internacional, faz-se necessário divulgar o Brasil e nossos produtos turísticos demonstrando que estão disponíveis para consumo motivando os consumidores estrangeiros. A participação da Embratur em diversas Feiras e Exposições Internacionais tem o objetivo de divulgar o país entendendo que o turismo tem capacidade de proporcionar o ingresso de divisas como um importante setor exportador de bens e serviços. Em 2002 a Embratur participou de 11 eventos Internacionais destacando-se:

- Vakantiebeurs - Evento realizado em Utrech / Holanda, de 8 à 13 de janeiro.
- BTL Bolsa de Turismo de Lisboa - Realizada em Lisboa / Portugal, de 23 à 27 de janeiro.
- FITUR-Feira Internacional de Turismo - Evento realizado em Madri / Espanha, de 30 de janeiro à 3 de fevereiro.
- DESTINATIONS - Feira de novos destinos turísticos - Realizada em Londres / Inglaterra, no período de 31 de janeiro à 3 de fevereiro.
- BIT-Borsa Internazionale del Turismo - Evento realizado em Milão / Itália, no período de 20 à 24 de fevereiro.
- SEATRADE-Seatrade Cruise Shipping - Realizada em Miami / Estados Unidos, de 11 à 15 de março.

- ITB-Internationale Tourismus Börse - Feira realizada em Berlim / Alemanha, no período de 16 à 20 de março.
- IBTM-European Incentive & Business Travel & Meetings Exhibition - Feira realizada em Genebra / Suíça, no período de 21 à 23 de maio.
- TOP RESA – Le Salon des Professionnels du Tourisme - Evento realizado em Deauville / França, de 19 à 21 de setembro.
- IT & ME-Incentive Travel & Meeting Executives Show - Feira realizada em Chicago / Estados Unidos, no período de 24 à 26 de setembro.
- TRAVEL MART LATIN AMERICA - Evento realizado em San José - Costa Rica, no período de 25 à 27 de setembro.
- WTM – World Travel Market. Trata-se do maior evento de turismo da Grã-Bretanha, foi realizada no período de 11 a 14 de novembro de 2002, considerada também como o maior fórum global da Indústria de turismo.

Avaliação da Qualidade dos Serviços Turísticos

Esta ação é conduzida pela Embratur por intermédio dos órgãos delegados nos Estados e com a utilização do Sistema de Avaliação e Gerenciamento de Empresas Turísticas – SAGET, operado pela internet, com acesso direto aos órgãos delegados e aos prestadores de serviços turísticos (hotéis, agências, operadoras, transportadoras e guias).

Paralelamente, assinamos Termo de Compromisso com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH para definir parâmetro para a nova Classificação dos Meios de Hospedagem sendo consolidado por meio de edição da Deliberação Normativa nº 429 em abril de 2002. Estes parâmetros estão agora disponíveis para toda a rede hoteleira, já tendo sido implantado o Conselho Nacional de Avaliação e os Conselhos Estaduais nos 26 Estados e Distrito Federal.

De forma específica e excepcional, a Embratur está participando do grupo de trabalho que vem desenvolvendo padrões próprios de classificação para os meios de hospedagem da Ilha de Fernando de Noronha, caso único do Brasil em função das especificidades locais.

Em parceria com a BRAZTOA, realizamos estudo nas normas e procedimentos (Decreto e Deliberações Normativa) que tratam da regulamentação das agências de viagem, no sentido de adequar para a realidade de mercado atual as disposições nelas previstas. O resultado deste estudo encontra-se em consulta pública.

Programa Nacional de Municipalização do Turismo

O Programa Nacional de Municipalização do Turismo – PNMT, vem ampliando o universo de municípios participantes a cada ano. Em 2002 demos continuidade às ações constantes de nossa estratégia de atuação que visa contribuir com o desenvolvimento local, buscando-se uma nova forma de desenhar as políticas públicas, com base na horizontalidade setorial e espacial e no processo de planejamento e de gestão, tendo como princípios orientadores a participação comunitária e o processo de construção social coletiva.

O PNMT realiza oficinas de capacitação em todo o Brasil, atuando em mais de 1.200 municípios do total de 1.843 municípios turísticos brasileiros, capacitando agentes municipais e estaduais para a compreensão e gestão da atividade turística. É objetivo do PNMT, também, programas sociais. Em 2002, além das ações de rotina do PNMT, novas atividades foram agregadas ao programa como o aperfeiçoamento e elaboração de artesanato voltado ao consumo turístico, a capacitação direta de pessoas atuantes na atividade turística, a criação de oficinas e ainda:

- realizadas 158 oficinas, ressaltando-se que apenas 10% destas foram realizadas com recursos oriundos do orçamento da Embratur;

- celebrados 02 convênios para apoio aos núcleos de produção artesanais para o consumo de turistas em Bezerros/PE e Prado/BA;
- editado, com recurso do Ministério do Esporte e Turismo, o relatório de 08 anos do PNMT – “Retratos de uma Caminhada”;
- editado e distribuídos aos municípios selecionados pelos comitês estaduais, 20.000 cartilhas do programa “Brasil Sempre Limpo”.

Para concluir, podemos afirmar que no ano de 2002 foi realizado grande esforço para dar continuidade às ações estruturantes dos projetos estratégicos de consolidação do turismo no Brasil. Não obstante ao bom andamento dos projetos, no que tange o seu desenvolvimento conceitual, tivemos dificuldades em atingir metas estabelecidas dado a atipicidade do ano 2002 onde constatamos o aprofundamento da crise no setor iniciada no ano de 2001, agravada pela recessão dos mercados mundiais, os acontecimentos de 11 de setembro, a crise da Argentina, bem assim as dificuldades de execução orçamentária inerentes ao período eleitoral.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2002

EMBRATUR						
Programa	Projeto/Atividade		Lei + Crédito	Empenhos Emitidos	Pagamentos	% Empenho
0410	1588	ESTRUTURACAO DO SEGMENTO DE PESCA AMADORA	614.000,00	614.000,00	614.000,00	100,00
	1600	ESTRUTURACAO DO SEGMENTO DE ECOTURISMO	627.000,00	627.000,00	627.000,00	100,00
	1628	PROMOCAO DE EVENTOS PARA A DIVULGACAO DO TURISMO INTERNO	850.000,00	700.000,00	600.000,00	82,35
	1673	FOMENTO A FORMACAO DE CLUBES DA MELHOR IDADE	1.355.000,00	418.010,00	218.010,00	30,85
	2301	SINALIZACAO TURISTICA	8.940.000,00	7.804.006,16	1.355.731,00	87,29
	2433	ANUARIO ESTATISTICO SOBRE O TURISMO	407.000,00	63.655,00	62.555,00	15,64
	2437	FORMACAO DA IMAGEM TURISTICA DO BRASIL NO EXTERIOR	34.588.000,00	28.274.300,94	27.806.156,00	81,75
	2656	SISTEMA DE INFORMACOES SOBRE O FLUXO TURISTICO EMISSIVO E RECEPTIVO NACIONAL E INTERNACIONAL	310.332,00	300.000,00	300.000,00	96,67
	2658	FISCALIZACAO DOS SERVICOS TURISTICOS	2.147.580,00	1.857.579,16	1.405.079,16	86,50
	2659	DIVULGACAO DE PROJETOS TURISTICOS PARA INVESTIDORES - BOLSA	475.000,00	255.000,00	255.000,00	53,68
	2731	CAPTACAO, PROMOCAO E PARTICIPACAO EM EVENTOS INTERNACIONAIS	10.230.400,00	10.073.330,38	10.073.330,38	98,46
	4584	AVALIACAO DA QUALIDADE DOS SERVICOS TURISTICOS	3.135.000,00	2.260.313,00	2.260.313,00	72,10
0414	1591	ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTAVEL LOCAL	313.000,00	99.915,15	64.048,00	31,92
	1598	FORMATACAO DE PRODUTOS TURISTICOS	271.000,00	259.949,75	91.275,00	95,92
	1630	PROMOCAO DO TURISMO SUSTENTAVEL LOCAL EM MUNICIPIOS	146.263.892,00	93.294.104,08	18.067.210,00	68,23
	1632	OFICINAS PARA O TURISMO	1.000.000,00	811.032,75	601.333,00	81,10
	3781	FOMENTO A PRODUCAO DE ARTIGOS ARTESANAIS PARA CONSUMO TURISTICO	2.200.000,00	1.481.157,11	1.105.092,90	67,33
	3782	IMPLANTACAO DE CENTRO DE FORMACAO PARA O TURISMO (LICEU DE A	3.922.000,00	409.176,67	364.366,67	10,43
	7887	ESTUDOS E PROJETOS PARA A GESTAO DA LIMPEZA URBANA NOS MUNICIPIOS TURÍSTICOS	1.363.000,00	678.281,71	678.281,71	49,76

Programa 0410 - Turismo: A Indústria do Novo Milênio

Programa 0414 - Municipalização do Turismo - PNMT